

Saúde no Brasil: O papel das Análises Clínicas



Edson Gil

A importância da participação dos laboratórios de análises clínicas para o correto diagnóstico de doenças é inquestionável. Isso foi discutido no Qualinews do mês passado.

Geralmente, quando a importância do laboratório é ressaltada, pensamos invariavelmente nas questões de saúde pública, mas o trabalho desenvolvido ultrapassa estas fronteiras e chega contundentemente à qualidade de vida da população e à economia.

Em um país de dimensões continentais como o Brasil, isso assume uma importância extrema. Principalmente pelo fato de que a população depende maciçamente ou da saúde pública ou da complementar, e está aumentando significativamente sua média de idade e suas faixas de renda são cada vez menores. Nesse quadro, muitas vezes, a ação médica está no tratamento e não onde poderia ser mais importante: na prevenção sobre a doença.

A maioria das pessoas concorda que prevenir a doença é uma alternativa melhor que tratá-la ou cuidar de seus problemas depois que eles surjam.

Mas, o sistema de cuidado médico atual tenta administrar a doença de um indivíduo depois de diagnosticado que é estressante para o paciente como também se torna extremamente caro para ambos. Isso conta ainda com o aspecto cultural da população, que, em geral, somente procura o médico quando as dores tornam-se insuportáveis.

É fundamental mudar este quadro através de atenção dedicada ao tratamento preventivo. Neste quadro, o laboratório de análises clínicas desempenha um papel de imensa importância estratégica para o país. O que seria de extrema importância é a conscientização da população em procurar o tratamento médico de forma preventiva.

Estudos realizados em diversos países já demonstram a eficácia deste sistema preventivo sobre a economia e a qualidade de vida.

Nos Estados Unidos, estudos do professor Joseph A. Knight, MD, do Departamento de Patologia da Divisão Educacional da Universidade de Utah e da School of Medicine de Salt Lake City, Utah, comprovaram que boa parte das doenças que afastam as pessoas definitivamente ou parcialmente por períodos prolongados do trabalho, podem ser evitadas se diagnosticadas com antecedência.

Dentre as doenças apresentadas estão arteriosclerose, diabetes, disfunções da tireóide, além da



baixa eficiência do sistema imunológico . Outras doenças estudadas foram o câncer, de diferentes tipos, obesidade, hepatites.

Segundo ele, todas estas doenças podem ser detectadas a partir de exames de sangue disponíveis.

Um dos problemas neste processo de conscientização da população é a ação governamental que mantém o foco apenas na população de idade avançada, agindo desta forma de maneira apenas corretiva.

O direcionamento do foco em campanhas educativas deve atender essencialmente as pessoas em idades inferiores criando a cultura quanto aos exames preventivos pois a precocidade do diagnóstico é fator preponderante não apenas para o paciente, mas para o seu trabalho e para a economia.

Os indivíduos deveriam ser encorajados a realizar exames periódicos de saúde a partir dos seus 25 anos, formando um painel de testes interpretados adequadamente de acordo com a idade do indivíduo, sexo, história dietética, pressão sanguínea, a família, história pessoal e estilo de vida, relatando fatores como atividade física, condições de fumante e uso de álcool, além do índice de massa corporal (BMI). Este conjunto de informações é usado para avaliar a saúde do indivíduo e o seu estado de saúde futuro, como também identificar riscos importantes e fatores que,

diagnosticados com antecedência poderiam prevenir o aparecimento de um quadro patológico.

Uma ação deste tipo teria um duplo impacto, um sobre o paciente, melhorando significativamente a sua qualidade de vida, como também sobre o sistema não apenas reduzindo os custos, mas ampliando o mercado para os laboratórios de análises clínicas.

Em contrapartida, os níveis de investimento tecnológico para a realização dos exames cada vez mais sofisticados e precisos ofereceria mais riqueza de dados aos médicos.

Mas o quadro atual é bem distinto deste. O sistema de laboratórios de análises clínicas é achatado por pressões mercadológicas, como preços achatados e número menor de pacientes, e tecnológicas, como equipamentos e insumos essenciais aos exames, com preços de mercado atualizados.

É exatamente para auxiliar a mudança deste quadro que o trabalho de instituições como a Sociedade Brasileira de Análises Clínicas deve ser direcionado. Para conscientizar todas as autoridades envolvidos no sistema de saúde, seja pública ou complementar, médicos, pacientes e principalmente , agentes, técnicos e gestores de laboratório para que assumam seu verdadeiro papel na empresa, no país e na sociedade.

Causas principais de Morte no E.U.A. Em 2002

1. Cardiovascular (700.142)
2. Câncer (553.768)
3. Cerebrovascular (163.538)
4. Doença crônica de pulmão (123.013)
5. Acidentes (não intencional e/ou danos; 101.537)
6. Diabetes mellitus (71.372)
7. Pneumonia e influenza (62.034)
8. Mal de Alzheimer (53.852)
9. Doenças renais (39.480)
10. Septicemia (32.613)
11. Suicídio (30.622)
12. Doença de fígado crônica e cirrose (27.035)
13. Homicídio (20.308)
14. Hipertensão (19.250)

Fonte: Clinical Laboratory News - March 2005- 12-14

Causas principais de mortes no Brasil Dados de 2000

1. Doenças do coração (197.031)
2. Neoplasias (120.493)
3. Doenças cerebrovasculares (84.688)
4. Morte sem assistência médica (78.662)
5. Sintomas, sinais e achados anormais clínicos e laboratoriais (54.450)
6. Agressões (45.343)
7. Diabetes mellitus (35.280)
8. Doenças crônicas das vias aéreas inferiores (33.707)
9. Acidentes de transporte (29.640)
10. Pneumonia (29.345)

Fonte: MS/Secretaria de Vigilância em Saúde - Sistema de Informações de Mortalidade (SIM)

Edson Gil é Administrador , Estrategista, Psicanalista e Filósofo, consultor de empresas nas áreas de Estratégia Empresarial e Gerência Competitiva. É assessor de marketing da SBAC. Possui vasta experiência profissional como instrutor em cursos na área de desenvolvimento profissional. Também é autor dos livros "Competitividade em Vendas", "Liderança e Competitividade" e "A Nova Gerência". editora Altabooks. www.edsongil.com.br